

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 11.275

Domingo, 21 de Janeiro de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha—Lisboa—Telefones 5339-0

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Uma reclamação justa

BRUXELAS, 20.—A Associação da Imprensa Belga submeteu a um plebiscito, entre os seus associados, a questão do descanso dominical da imprensa. 114 jornalistas votaram a favor e 59 contra. 113 dos votantes solicitaram que o descanso dominical fosse estabelecido por decreto.—(R.).



MAS O OPERÁRIO DE
TODO O MUNDO,
UNIDO, DIRÁ
A ÚLTIMA
PALAVRA

AS LIÇÕES DA GUERRA...

Caminha-se para a "débacle" capitalista

A conflagração de 1914 foi a primeira "étape" dessa caminhada, a ocupação do Ruhr é a segunda e talvez a última

O colossal tumor sangüinolento que os sucessos históricos das rivalidades industriais e de Estado reberberaram em 1914, a guerra, já estava previsto há muitos anos, logo após o desastre de Sedan, que abateu o orgulho de um traidor. Os videntes em matéria de história e de sociologia, viram no futuro a fatalidade da explosão pustulosa, que iria conspurcar o gênero humano numa vasta extensão do globo terráqueo mais civilizado.

A discussão sobre a catástrofe que se avizinhava no horizonte das calamidades sociais, passou do terreno patriótico e nacionalista das chancelarias para o campo largo das hipóteses revolucionárias, incidindo as preferências para a derrota da Alemanha ou da França. A falange inspirada e orientada pelo falecido anarquista russo Pedro Krapotkin, desejava a vitória da França, ao lado da qual todos os revolucionários sociais deviam pegar em armas, não como soldados da burguesia, claro está, mas como soldados da Revolução, batendo no invasor, mas expulsando ao mesmo tempo o parasita tiranizante que detinha o solo e a riqueza do escravizado povo gaulês.

A derrota da velha Gália, era uma desgraça para a civilização, era a perda da liberdade, a ausência de uma simples de toda a obra de 1789-93 e de 1848. Era a destruição da balança erguida em 1871, confirmando-se o regime feudal que ainda não fora abolido na Alemanha, dando-se razão à Inglaterra por ter apenas feito a revolução para "conquistar a liberdade política e religiosa do indivíduo, sem demolir a propriedade feudal, e, mais gravemente, aplaudindo-se a postura da Rússia por ter-se deixado ficar absorva e estrada nas sombras plágias de 1789-89, indiferente a todo o progresso revolucionário que lá modificando, de baixo para cima, do simples para o composto, toda a velha estrutura de engrenagem estatal e capitalista.

Pelo contrário, a vitória da França constituiria o sol brilhante a fulgurar nas cores idealísticas de um céu azulino, a mais pura liberdade a acalantar as nossas aspirações de emancipação política, económica e social; seria mais um capítulo de perfeição a juntar-se solenemente aos outros capítulos das grandes revoluções transactas, palmilhando-se solidamente nas rendilhadas páginas de um futuro cada vez mais feliz.

Portanto, os antiliberalistas de todas as nações deviam, sobretudo, defender a França quando fosse invadida, por uma coligação de potências burguesas, que odiavam profundamente ao povo francês o seu papel de vanguarda da revolução social, fazendo como os sans-culottes de 1792, derribando a burguesia, destruindo-lhe os seus privilégios, proclamando os seus direitos, numa palavra, defendendo o solo da França continuando ao mesmo tempo.

Pelizmente e infelizmente, a França, talismo russo e ao feudalismo britânico, venceu a feudalismo prussiano na guerra, e nas ideias, muitos revolucionários que combateram as previsões e o trop de 1848, pela mão da Revolução, krapotkinianos, entre eles o fogoso e ex-anarquista Charles Albert, para não falarmos no extracurricular.

Portanto, os antiliberalistas de todas as nações deviam, sobretudo, defender a França quando fosse invadida, por uma coligação de potências burguesas, que odiavam profundamente ao povo francês o seu papel de vanguarda da revolução social, fazendo como os sans-culottes de 1792, derribando a burguesia, destruindo-lhe os seus privilégios, proclamando os seus direitos, numa palavra, defendendo o solo da França continuando ao mesmo tempo.

Pelizmente e infelizmente, a França, talismo russo e ao feudalismo britânico, venceu a feudalismo prussiano na guerra, e nas ideias, muitos revolucionários que combateram as previsões e o trop de 1848, pela mão da Revolução, krapotkinianos, entre eles o fogoso e ex-anarquista Charles Albert, para não falarmos no extracurricular.

viado sindicalista Jouhaux e no engenhoso folhetinista Malatol. Era de presumir que a França, atentos todos os vaticínios, desse o passo em frente e que a guerra popular anunciada, a Revolução, tivesse surgido, com todos os seus deslumbramentos libertadores, iluminando o mundo com todos os seus incêndios de ideologia libertária.

Mas afinal, a França venceu e 1789-93, 71 e 48 sofreram um cheque, pelo menos temporariamente, bom grado nosso. A Marselhesa, em vez de continuar a ser o hino dos sans-culottes, passou a ser uma coisa idêntica à Deutschland über alles, para serviço exclusivo dos polícarreanos e oligárquicos senhores da alta metalurgia francesa, a quem todos devem obedecer cegamente. Incubou-se num feudalismo um outro feudalismo; oficialmente, reconheceu-se.

Porque? Porque o Estado francês se robusteceu com o orgulho da vitória; porque em lugar de se organizar tentativas revolucionárias contra os invasores nacionais e internacionais, como sucedeu durante a outra guerra franco-prussiana, perdeu-se mais tempo com o conselho da unidade sagrada para defender a liberdade, dando-se a liberdade a quem a liberdade receava antes de 70: a mentalidade fascista de certos socialistas adulterados, gênero Hervé, deu à reação um exército e gerou reacções militares, em cujo seio próprio se há gerais ambiciosos.

O potente revolucionário russo bem disse a invasão prussiana, por ter destruído os meios regulares governamentais e provocado a bancarrota da teoria do Estado. Esta derrota oficial foi que deu origem ao levantamento da tal balança de 71, como a derrota oficial tudesca erguera uma balança na Alemanha a fazer frente ao K. iserismo em terra. E por isso que a guerra de 1914 trouxe a vitória à França, mas não a sua salvação, porque esta, com a criação dum França nova com a união dos campos e das cidades, só poderá efectuar-se pela Revolução, demolindo o Estado, a sociedade oficial, com todas as instituições políticas, administrativas, jurídicas e financeiras, para surgir a "sociedade natural", para que o povo retome os seus direitos e se levante.

A guerra de 1914 foi o primeiro episódio da profecia apocalíptica de Bakounine, a ocupação do Ruhr o início do segundo episódio. É a guerra universal que se impõe e que, diga-se de passagem, se devorará uns aos outros, trazendo a derrota, o esgotamento, o desequilíbrio e o desdém de todos os Estados. Logo a França oficial com os seus meios regulares governamentais há de ser também batida, fracasso que fatalmente levará os revolucionários franceses, numa melhor compreensão das coisas, a lançarem o incêndio revolucionário a todo o mundo "pelo único meio possível, pelo exemplo, fazendo a revolução em casa". E então com o alastramento da guerra popular terminar-se há com a estafada guerra política e conquistadora dos clans capitalistas.

Não é, pois, a vitória de qualquer das coligações de potências que se deseja, mas a derrota de todas elas — para bem da revolução social universal e da liberdade integral dos povos.

Clemente Vieira dos SANTOS.

Os reformistas em foco!

A. C. G. T. Italiana e comunistas

MILÃO, 20.—A atitude agressiva que os comunistas assumiram causa inquietação na Confederação Geral do Trabalho. O seu órgão, a Batalha Sindicalista, faz notar que a sociedade está desligada de todo o partido político, mas que não tolerará nos sindicatos os agitadores nem os rebeldes às ordens da maioria os quais serão imediatamente expulsos.—(R.).

Tribunal de Defesa Social

O julgamento de amanhã

Realiza-se amanhã no edifício da Boa Hora, às 12 horas, a continuação do julgamento dos operários José Godinho, Bernardo Montes Salvador de Matos, Filipe Pedro de Matos, Carlos Correia e Manuel Magães Carrascho.

Há muitos meses que eles se encontravam no Limoeiro aguardando o dia em que deviam comparecer perante a justiça cega e cega, justiça de repulsa, organizada para condenar, em nome das iniquidades duma sociedade, os que contra ela se revoltam.

A este julgamento, como a todos que no tribunal negro se efectuam, deve comparecer o operário.

Consequências da guerra

O tifo na Ásia Menor

PARIS, 20.—Um navio que transportava refugiados da Ásia Menor, chegou a Atenas vindo do Samos. Tinha a bordo 2.000 passageiros, dos quais foram atacados do tifo mais de 1.500. Morreram 35 em viagem e 25 já no porto. As autoridades gregas proibiram o desembarque dos refugiados gregos, sem que não mostrem nenhum sinal de contágio. Os mortos a bordo foram queimados nas caldeiras dos navios, como medida de prevenção.—Rádio.

Os grandes argumentos.

PARIS, 20.—No porto do Monte encontram-se já 2 torpedeiros franceses, um cruzador inglês e uma canhoneira polaca que acaba de chegar.—Rádio.

Matar ou não matar...

Eu vi—com estes dois que a terra não comê—o corpo dessa mulher que o cabo Moreno esquartejou. Eu vivi, nesse dia de sol magnífico, a tremenda tragédia que em poucas horas assombrou Lisboa inteira. Minha imaginação impressionável reconstituiu cenas sangüinolentas, tive pesadelos esmagadores em que pedaços de carne humana boiavam num oceano de sangue.

Toda esta semana tem sido para mim um inferno inconcebível; as notícias dos jornais revelavam-me dia a dia mais um crime repugnante, como se o gesto arripante do Moreno fosse um grito sinistro que produzisse esse formidando de vinte e quatro em vinte e quatro horas. E pergunto, aterrado:

Que monstro é esse que na sombra vem gerando tanto crime?

Esta pergunta andou bailando uma semana inteira no meu cérebro alarmado. Seria o Amor, a Ambição, o Ódio? Toda a vida ouvi dizer que o Amor é o criador máximo da beleza. Como poderia provocar sangue, morte, crime? A Ambição, o Ódio, não seriam também criações desse monstro?

Em 31 de Dezembro de 1922, as despesas efectuadas pela Alemanha para a manutenção das tropas e da Grande Comissão inter-aliada subiram a 3.600 milhões de marcos ouro, sem contar as prestações em espécie: alojamento, estradas, construções provisórias, aquecimento, iluminação, transportes, etc., cujo custo está avaliado em 13 bilhões de marcos papel, em 1920 e 1921, e em 25 bilhões de marcos, em 1922, o que prefaz o total de 1 bilhão de marcos ouro.

Assim, manutenção das tropas de ocupação e da Grande Comissão inter-aliada representa a soma formidável de 4 bilhões e meio de marcos ouro, ou seja 5.600 milhões de francos ouro, isto é, mais que a indemnização paga pela França depois da guerra de 1871.

Então não é sagrada a vida humana? O sr. Ferreira de Sousa disse coisas vistas a um redactor do Diário de Lisboa. Mostrou saber a fundo destas questões. Gostaria que ele me elucidasse sobre este assunto difícil. Ficaria contente se ele me desse resposta cabal a estas perguntas ingenuas:

—É sagrada a vida humana?

—Porque motivo a sociedade premeia o soldado que mata o operário na praça pública e condena o exaltado que mata por amor ou por ambição?

—E se não admittivel a morte violenta?

Quem me dera, quem me dera que o sr. Ferreira de Sousa, tam sabido nestas coisas, me desse cabal resposta a estas perguntas. Essa resposta é absolutamente necessária para sossego do meu espirito.

Mario DOMINGUES

Classes que reclamam

Compositores e Impressores Tipográficos

Na reunião de ontem dos delegados das oficinas, com a comissão pró-aumento de salário, estiveram representadas quasi todas as casas, o que demonstra o entusiasmo e a disposição das classes em fazer valer as suas reclamações, o que muito anima esta comissão a prosseguir nos seus trabalhos.

Recebemos, se já algumas adesões à reclamação, as quais a comissão na segunda feira irá legalizar.

Hoje, das 14 às 16 horas, encontraram-se os membros da comissão, a fim de receber as colações e qualquer informes.

Na segunda feira, às 20 horas, reúne a comissão com a comparência de todos os componentes.

Encadernadores e anexos

Reuniu a comissão pró-aumento de salário e constatou que as listas enviadas às oficinas para colher donativos deram bom resultado.

A comissão reúne na terça feira pelas 21 horas, com os delegados nomeados pelas oficinas, a fim de assentar nos trabalhos a executar.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realizou-se ontem a 2.ª conferência da série sobre O Teatro na Vida moral e social contemporânea, pelo dr. sr. Faria de Vasconcelos, professor da Faculdade de Letras. O conferente analisou a peça de Maeterlinck O Interior, tendo a peça central em torno do qual ele se desenvolveu: a fatalidade inexorável do destino pesando sobre a vida dum modo inesperado. Analisou o conceito da morte, o seu sentido espiritual e o valor que se lhe pôde atribuir na educação moral.

Abaixo a ocupação do Ruhr!

A Alemanha, sustentando os parasitas da ocupação, já pagou uma importância maior que a indemnização francesa em 1871!

Por constituir um bom elemento de elucidação traduzimos do jornal francês Humanité, o artigo que segue:

Apresentamos um breve resumo dos gastos escandalosos feitos pelas autoridades militares na Renânia e pelas comissões do "contrôle", mas ainda não citamos os inúmeros abusos a que dá lugar a ocupação da margem esquerda do Reno; porque, ao lado das tropas e das comissões do "contrôle" é preciso reservar um lugar de honra à Grande Comissão inter-aliada para as regiões renanas, que, depois do tratado, deviam comportar-se de quatro membros, mas que na realidade chegaram a 1.300 pessoas.

Em 31 de Dezembro de 1922, as despesas efectuadas pela Alemanha para a manutenção das tropas e da Grande Comissão inter-aliada subiram a 3.600 milhões de marcos ouro, sem contar as prestações em espécie: alojamento, estradas, construções provisórias, aquecimento, iluminação, transportes, etc., cujo custo está avaliado em 13 bilhões de marcos papel, em 1920 e 1921, e em 25 bilhões de marcos, em 1922, o que prefaz o total de 1 bilhão de marcos ouro.

Assim, manutenção das tropas de ocupação e da Grande Comissão inter-aliada representa a soma formidável de 4 bilhões e meio de marcos ouro, ou seja 5.600 milhões de francos ouro, isto é, mais que a indemnização paga pela França depois da guerra de 1871.

Então não é sagrada a vida humana? O sr. Ferreira de Sousa disse coisas vistas a um redactor do Diário de Lisboa. Mostrou saber a fundo destas questões. Gostaria que ele me elucidasse sobre este assunto difícil. Ficaria contente se ele me desse resposta cabal a estas perguntas ingenuas:

—É sagrada a vida humana?

—Porque motivo a sociedade premeia o soldado que mata o operário na praça pública e condena o exaltado que mata por amor ou por ambição?

—E se não admittivel a morte violenta?

Quem me dera, quem me dera que o sr. Ferreira de Sousa, tam sabido nestas coisas, me desse cabal resposta a estas perguntas. Essa resposta é absolutamente necessária para sossego do meu espirito.

Mario DOMINGUES

Classes que reclamam

Compositores e Impressores Tipográficos

Na reunião de ontem dos delegados das oficinas, com a comissão pró-aumento de salário, estiveram representadas quasi todas as casas, o que demonstra o entusiasmo e a disposição das classes em fazer valer as suas reclamações, o que muito anima esta comissão a prosseguir nos seus trabalhos.

Recebemos, se já algumas adesões à reclamação, as quais a comissão na segunda feira irá legalizar.

Hoje, das 14 às 16 horas, encontraram-se os membros da comissão, a fim de receber as colações e qualquer informes.

Na segunda feira, às 20 horas, reúne a comissão com a comparência de todos os componentes.

Encadernadores e anexos

Reuniu a comissão pró-aumento de salário e constatou que as listas enviadas às oficinas para colher donativos deram bom resultado.

A comissão reúne na terça feira pelas 21 horas, com os delegados nomeados pelas oficinas, a fim de assentar nos trabalhos a executar.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realizou-se ontem a 2.ª conferência da série sobre O Teatro na Vida moral e social contemporânea, pelo dr. sr. Faria de Vasconcelos, professor da Faculdade de Letras. O conferente analisou a peça de Maeterlinck O Interior, tendo a peça central em torno do qual ele se desenvolveu: a fatalidade inexorável do destino pesando sobre a vida dum modo inesperado. Analisou o conceito da morte, o seu sentido espiritual e o valor que se lhe pôde atribuir na educação moral.

Está feio, muito feio...

ROMA, 20.—O governo abstem-se oficialmente de fazer declarações relativamente à ocupação francesa, mas é certo que todo o gabinete de Mussolini encara a situação com a maior ansiedade. Quanto à opinião do povo italiano, parece que se inclina cada vez mais para que a Itália se mantenha fora da intervenção armada. Diz-se que Mussolini fez tudo o que pôde para chegar a um acordo entre os aliados e a Alemanha. Acrescenta-se que Mussolini ainda trabalhando para uma solução amigável. Os italianos entre Roma e as capitais europeias tem tido uma excepcional actividade por motivo dos acontecimentos do Ruhr e da ansiedade sobre a posição italiana. A maioria do público pensa que a França foi demasiado longe para tornar a traz. Ninguém pode prever o que sucederá. A mais frequente observação que se ouve nos meios diplomáticos e políticos é que "está feio, muito feio".—Rádio

Prisão de sete directores de minas

BUSSEIDROFF, 20.—Ontem de tarde foram presos mais sete directores de minas de carvão e coke. O mais importante é o sr. Reicheken, director fiscal das minas do distrito do Ruhr. Simão-lhe pedido que entregasse os seus documentos, dando pormenores acerca da laboração das minas a seu cargo, negou-se a isso e foi imediatamente detido pelos soldados franceses. Os outros directores presos são: Ovens, Bergmannsluck, Nallerschlaet, Westerloz de Rhinbuden. Estas medidas indisputaram os mineiros, que vão protestar contra a prisão dos seus directores.—Rádio

Consequências da estafosa

BERLIM, 20.—Em consequência do câmbio do marce todos os artigos aumentam em percentagem fabulosa.—Rádio

Quem é o sr. Andrade?

Quais subsídios para a constituição duma disciplina fornecidos por um carta de "Lupin"

Sr. redactor—Tenho visto no seu jornal uma série de curiosos quadros—pequenos mas bem flagrantíssimos—relativos à figura moral do actual director do Refúgio, o já popular sr. Andrade. Devo dizer-lhe que tenho acompanhado, com todo o interesse, o desfilar desses sucessivos aspectos e incidentes, mas devo também notificar-lhe que nada estranho o que se está passando nem me causou surpresa tudo quanto a público tem vindo. O sr. Andrade faz tudo isso muito mais impunemente, pela força que lhe tem dado o sr. Abranches.

Tal Andrade, tal Abranches, conforme terminava A Batalha no seu primeiro adarvel quadrinho. E assim mesmo. O sr. Abranches é Assistência é tam semelhante ao sr. Andrade do Refúgio que a gente, às vezes, já nem sabe se está falando a Abranches, se está em frente de Andrade. E um o alter-ego do outro...

Abranches, vendendo-se apanhado nas malhas de uma sindicância feita ao Asilo Almirante Reis (da qual consta uma curiosa carta cuja fotografia lhe enviei breve, escrita pelo panho do mesmo sr. Abranches), precisam alguém que impedissem o sr. Joaquim Prado, da continuação do exercício das suas funções oficiais.

Quem havia de ser esse alguém? Está o sr. redactor a ver que foi o sr. Andrade. Foi o sr. Andrade, acompanhado de um polícia (ambos às ordens do sr. Abranches) postou-se à porta daquele Asilo e proibiu a entrada ao sr. Prado.

Coisas destas não se esqueçam... Porisso, contra a lei, o sr. Abranches tem dado habitação gratuita ao sr. Andrade num asilo onde o mesmo não exerce funções.

Porisso o sr. Abranches fecha os olhos a todas as tropelias do sr. Andrade.

Porisso o sr. Abranches propõe louvores ao sr. Andrade e elogia em en-

Cachin, entregue à prisão...

PARIS, 20.—Após longo debate na Câmara, esta resolveu por 371 votos contra 143, suspender a imunidade de Cachin, devido a ele ter tomado parte na conferência comunista de Essen.—Rádio

O carvão! O carvão!

GLASGOW, 20.—Todo o carvão disponível para a exportação foi retido, até ao fim do mês.

Por motivo do preço do carvão subiu 2 shillings por tonelada.—Rádio

Patriotismo comercial...

HAMBURGO, 20.—A Liga dos importadores de Hamburgo resolveu unanimemente não fazer mais negócios com casas francesas e belgas e não efectuar quaisquer carregamentos em portos franceses ou belgas.—Rádio

Nem o gado escapa

COLÓNIA, 20.—A Comissão Internacional do Reno ordenou o censo do gado na Renânia e exigiu que sejam registados todos os cavalos e automóveis antes do dia 25 do corrente.—Rádio

Vu intervir a Liga das Nações

ROMA, 20.—Os jornais italianos afirmam que a Inglaterra e a Itália mostram-se favoráveis a uma mediação na questão do Ruhr, preconizando a intervenção dos membros do Conselho da Liga das Nações.—Rádio

Protestos

A comissão administrativa da Cooperativa 2.ª Comuna reunida ontem, lavrou o seu mais veemente protesto contra a pretensa guerra provocada pela França, com a ocupação do Ruhr, por ser um atentado, ao bem estar da humanidade, assim como contra as prisões de sindicalistas, socialistas e comunistas a ordem do feroz Poincaré.

Concorrência do exército...

Os ferradores militares desorganizam uma indústria

Uma crise ameaça os operários ferradores. E a crise é originada na concorrência exercida pelos ferradores do Estado que, aproveitando circunstâncias especiais, estão ferozmente dando o tráfego civil por metade do preço. Sem que pretendamos defender os interesses dos industriais mas sim os dos operários pois que estes são muito afectados, não deixamos de protestar contra a introdução do elemento militar.

Então, o Estado que nada tem contribuído para minorar a situação dos proletários, ainda se mete a desorganizar das indústrias, provocando crises de trabalho?

Os ferradores militares não podem trabalhar para o tráfego civil, podendo concorrência a uma indústria e desorganizando-a.

Contra a intromissão dos ferradores militares que pode acarretar a perda de trabalho e, consequentemente, a miséria dos operários ferradores, lavramos, indignadamente, o nosso protesto.

Na República soviética

Crise metalúrgica

BERLIM, 20.—Comunicam de Moscova à "Gazeta de Voss" que várias fábricas importantes, entre elas as grandes fábricas metalúrgicas de Briansk e Kolomoia, se viram forçadas a suspender os trabalhos por falta de material. Foram despedidos 7.000 operários.

travistas a sua acção como director do Refúgio.

Porisso o sr. Abranches concorda com a ideia do seu retrato inaugurado no Refúgio mesmo que o dinheiro para o obter seja desviado do fim para que foi pedido.

Tal Andrade, tal Andrade...

Desculpe sr. redactor, o espaço que lhe tenho, mas não desejo contribuir com o meu silêncio para o não esclarecimento completo dessas psicologias curiosas dos homens da Assistência...

E, se me der licença, uma ou outra vez, irei fornecer-lhe alguns elementos que lhe poderão ser úteis para a realização da interessante obra encetada no seu jornal.—Arsene Lupin.

O CONGRESSO DE BERLIM

Relatório da delegação do Comité de Defesa Sindicalista francês, constituída por Pierre Benard e Albert Lemoine

Constitui-se a Internacional Sindicalista Revolucionária

Segundo as indicações formais dos seus agrupamentos locais, departamentais e regionais e os termos da moção dos minoritários de Saint-Etienne, o Comité de Defesa Sindicalista tomou parte no Congresso mundial dos sindicalistas revolucionários e industrialistas, o qual se realizou em Berlim nos dias 25 a 3 de Janeiro.

Apesar das dificuldades, a delegação do Comité de Defesa Sindicalista francês, composta por Pierre Benard e Albert Lemoine, conseguiu realizar a sua missão com êxito.

Do Congresso de Berlim saiu a Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, que se coloca no campo da luta de classes e fora da influência de todos os partidos políticos.

Como a Primeira Internacional, esta denomina-se "Associação Internacional dos Trabalhadores"

Fiel aos princípios e às doutrinas tradicionais do sindicalismo, aos seus princípios e às suas doutrinas, cujo valor a acção é reconhecido, o Congresso decidiu para reviver a tradição e assegurar uma linha de continuidade entre o passado glorioso e o presente amador para a vida, autonomia e independência do sindicalismo, dar à nova Internacional a denominação de Associação Internacional dos Trabalhadores.

A Internacional foi constituída por se reconhecer a sua necessidade

Reflectindo demoradamente depois de examinar as decisões do congresso da I. S. V., o congresso de Berlim tomou a sua resolução importante. Os documentos submetidos à sua apreciação, os mandatos formais das Centrais europeias e americanas, fizeram-no cumprir o seu dever.

Apesar do apelo que a I. S. V. lançou por meio da imprensa, o congresso de Berlim foi uma manifestação importante. O número de Centrais representadas era maior do que o número de Centrais representadas no congresso da I. S. V. Numa comunicação dirigida à União dos Sindicatos do Sena, dizia-se que neste último congresso apenas se tinham apresentado as Centrais russa e francesa.

E em Berlim estiveram presentes os seguintes países: Alemanha, Noruega, Suécia, Itália, Argentina, Portugal, México, Chile, Dinamarca, Tchecoslováquia e Holanda. Estiveram também a minoria russa, o Comité Sindicalista Hindu e o Comité de Defesa Sindicalista francês.

A Espanha confirmou as suas decisões de junho de 1922 e anunciava-nos o envio duma delegação que, todavia, não pôde chegar a tempo.

A abertura do congresso - Aprovação do relatório moral

Depois da nomeação da mesa, Rocker, secretário geral do Bureau provisório, lê o relatório moral. Passa em revista os principais acontecimentos do ano e examina a crítica as negociações com a I. S. V., trazendo ao conhecimento do congresso as resoluções do 2.º Congresso da I. S. V. — que não substituíram, contudo, na sua aplicação.

O relatório foi aprovado por unanimidade, depois de ligeira troca de impressões e de haverem dado explicações os delegados holandeses.

Apreciam-se as resoluções do Congresso da I. S. V.

Desejando que o congresso fosse esclarecido com toda a imparcialidade, acerca das decisões do 2.º Congresso da I. S. V., a delegação francesa apresentou a seguinte moção:

"Na abertura dos seus trabalhos, o Congresso considera que, antes de se formar uma Internacional Sindicalista, torna-se absolutamente necessário conhecer as resoluções tomadas pelo 2.º Congresso da I. S. V. Desta forma, o Congresso poderá tomar, por seu turno e como consequência, todas as resoluções que julgar úteis para a salvaguarda da independência e da autonomia do sindicalismo internacional. Esta prudente reserva permitirá, no caso da ausência de delegados da I. S. V. ou da C. G. T. russa, rejeitar toda a responsabilidade da scisão de forças sindicalistas revolucionárias e atribuí-las ao Congresso de Moscú. Justifica-se a constituição da nova Internacional e assegura-lhe, desde já, toda a força e toda a acção que lhe sejam necessárias para o desempenho da sua missão."

O congresso resolve ouvir Losovsky, caso se apresente

Torna-se desnecessário enumerar aqui os nossos escrúpulos ao tomarmos esta resolução; estes escrúpulos patenteados já suficientemente. Estando assegurada a vinda de Losovsky à Berlim, era nosso dever entendermos-nos com o secretário da I. S. V., apesar dele manifestar tardadamente o seu desejo de assistir ao Congresso, e aqui se ouviu, recusando depois, com ironia. Depois de se trocarem impressões durante longo tempo, num debate vivo, o Congresso decidiu aguardar Losovsky, ou qualquer outro delegado da I. S. V., e com ele discutir. Foi aprovada a seguinte moção:

"O secretário da I. S. V. ou qualquer outro delegado da I. S. V. ou da C. G. T. russa, na eventualidade da sua presença, poderá fazer declarações por tempo indeterminado, naquilo que se julgar útil. Após a sua exposição, o Congresso far-lhe-á conhecer as resoluções que resultarem da discussão e passará à ordem do dia."

Porém, a I. S. V. absteve-se de enviar delegado, desmentindo assim a sua firme decisão de assistir a todos os congressos internacionais. E a ela cabe toda a responsabilidade.

Os relatórios da Associação Internacional dos Trabalhadores e da I. S. V.

Antes de se constituir a nova Internacional, decidida unânimeamente, à excepção do voto da Holanda, mas tendo examinado as resoluções do Congresso de Moscú, passou-se a apreciar as relações com as outras organizações, e particularmente com a I. S. V.

A delegação francesa expôs a sua opinião e apresentou a seguinte moção, em acordo com a minoria francesa e com o Bureau de Berlim:

"Ao constituir a Internacional dos Sindicalistas Revolucionários e Industrialistas, o Congresso de Berlim declara opor-se energeticamente contra as Internacionais de Amsterdam e de Moscú que provocam todas as scisões."

"De harmonia com a carta de 12 de Agosto de 1922, dirigida pelo Bureau provisório à I. S. V., que recusou toda a discussão sobre a possibilidade de uma plataforma de tolerância e de unidade, o Congresso persiste em afirmar, apesar das resoluções do Congresso de Moscú, a sua vontade inquebrantável de restabelecer a unidade dos sindicalistas em todo o mundo."

"Por consequência, o Congresso proclama, desde já, que prosseguirá tenazmente e com perseverança incansável, para a realização da unidade sindicalista internacional. Apresentará novamente ao executivo da I. S. V. o problema da unidade, sempre que se entender num momento de acção ofensiva ou defensiva e as determinantes dos fins, dos meios e do carácter desta acção."

"A aceitação ou a recusa das propostas do Bureau de Berlim, o respeito ou a violação dos acordos realizados, a acção ou a inacção da I. S. V. fará depender, para o proletariado internacional, a certeza da atitude da I. S. V. em face do problema da unidade proletária e se ela está ou não decidida a lutar pela liberdade real dos povos e se ela é reformista ou revolucionária."

"Assim esclarecidos, os proletários de todos os países decidiram, como o mais conveniente e apesar das nossas divergências de princípios, prosseguir de acordo com a I. S. V. a realização da unidade, ou, na falta de acção constante por este organismo, convém formar em Berlim o único centro mundial da acção sindicalista revolucionária."

"Discutindo sempre, apesar de tudo, por todos os meios, em plena liberdade e independência, a Internacional de Berlim, pelo valor das suas doutrinas, pela força da sua acção, não querá mais contactos com a I. S. V. e terá razão, sob a pressão dos factos, se esta última não se pronunciar pela scisão ou pela unidade, pela autonomia ou pela interpenetração, pela independência ou pela subordinação do sindicalismo revolucionário, em face do proletariado mundial, finalmente esclarecido."

"Esta moção foi aprovada, com a abstenção apenas da Holanda, que declarou que assiste ao Congresso como visitante, e com a abstenção justificada da Argentina."

(Continua.)

AS GREVES

Corticeiros de Belém

Mantem-se a greve dos operários corticeiros da área de Belém, a despeito dos boatos em contrário espalhados pelos industriais.

O moral dos grevistas é excelente. Reduem hoje, pelas 15 horas, para apreciar a sua situação. Nessa sessão comparecerá, além de delegados da Federação, um delegado da Confederação Geral do Trabalho.

Operários da Fábrica 4 de Março

Nota oficiosa da Federação da Construção Civil

Fomos procurados por uma comissão de operários da Fábrica 4 de Março, a Campo de Ourique, que nos expõem o seguinte:

Tendo procurado o proprietário da fábrica, a fim de lhes ser concedido aumento de salário para poderem fazer face à carestia da vida, foram recebidos por aquele senhor com o dito de que tomamos conta da fábrica.

Entendemos estes camaradas que o seu pedido pode ser satisfeito em virtude de as serragens já terem sido aumentadas como sucedeu em todas as fábricas da mesma indústria.

Nestas circunstâncias resolveu o pessoal abandonar o trabalho, ontem, ao meio dia, em virtude das suas reclamações justíssimas não serem atendidas, pelo que uma comissão procurou ontem mesmo esta Federação, a fim de lhe expor a necessidade de pedir a todos os operários que não vão para aquela fábrica trabalhar, enquanto a sua reclamação justíssima não for atendida.

É certo que devido à casmurricia de algumas criaturas que estão à frente da administração da dita fábrica, tendo dado ensejo a que ali se deem movimentos constantes para melhoria de situação dos operários, que melhor sorte teriam se houvesse o bom critério daquelles senhores resolverem os aumentos como é de justiça.

Espera esta Federação que o assunto seja ponderado pelo proprietário da fábrica, a fim de ser feita justiça às criaturas que são a razão do seu nome.

EM ALMADA

Operários corticeiros

ALMADA, 19. — Após cinco dias de luta, terminou a greve dos operários da pequena fábrica, com vitória total para os grevistas.

Por este meio se comunica a todos os camaradas que se ausentaram da localidade que podem regressar, querendo.

Festa de homenagem

Promovida por um grupo de amigos realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Academia Recreativa de Lisboa, rua do Socorro, 11-C, 1.ª, uma festa de homenagem a Adelino Soares, que há bastante tempo se encontra doente, constando essa festa de vários números interessantes, fados pelos melhores guitarristas, canção nacional, etc.

"Por tudo isto, o Congresso confere o mandato ao Bureau Internacional de procurar prosseguir para a realização da unidade de acção, primeiro, e depois para a unidade de organização, de acordo com a sua carta de 12 de Agosto de 1922."

Esta moção provocou acalorada discussão, que durou largo tempo; no seu decurso, a delegação argentina manifestou, em particular, a sua vontade de não discutir mais com a I. S. V. Finalmente, inspirando-se na moção da delegação francesa, que a mantém como declaração formal, o Congresso aprovou a seguinte moção, que dá toda a satisfação à delegação do C. D. S.

Apesar de tudo a contra todos, a A. I. T. prosseguirá na reconstrução da unidade

"Considerando a importância capital da unidade revolucionária na luta do proletariado contra o capitalismo e contra o Estado;

"Tendo em conta que o bloco das forças proletárias do mundo é uma das condições primordiais da actividade da nova Internacional;

"O Congresso delibera que a mais urgente missão da Nova Internacional é tomar a iniciativa mais enérgica para a realização da unidade das forças revolucionárias do mundo e entrar em relações com todas as organizações do mundo que estejam decididas a solidarizarem-se com esta iniciativa e a dar-lhe o seu concurso."

"De acordo com esta decisão e apesar das divergências doutrinaárias que nos separam das organizações económicas integradas na I. S. V., o Congresso confere à nova Internacional de se avistar uma última vez com a I. S. V. orientada na carta de 12 de agosto de 1922 — para uma troca de impressões para a realização da unidade sindical internacional."

"Dada a importância e inevitabilidade dum entendimento final entre todos os elementos revolucionários para a acção contra o capital e o Estado;

"O Congresso resolve, no caso de recusa definitiva do Executivo da I. S. V., que a Internacional se dirija às organizações aderentes a Moscú sob este Executivo."

"Tomando como fundamento da declaração francesa do C. D. S., o Congresso aprova o apoio, completo em todas as suas forças, à iniciativa tomada pelo Congresso dos Sindicalistas Revolucionários e da obra de reagrupamento da família sindicalista na Internacional que está sendo formada."

Esta moção foi aprovada, com a abstenção apenas da Holanda, que declarou que assiste ao Congresso como visitante, e com a abstenção justificada da Argentina.

(Continua.)

MUSICA

Grande festival beethoveniano

Toda a cidade elegante se dá hoje rendez-vous no Politeama, a associar-se à homenagem a Beethoven, prestada pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção ilustre e sabedora do maestro Fernandes Fão, no seu concerto todo êle preenchido no respectivo programa, por obras do mais genial e sincero compositor do século passado.

A concorrência até agora havia na bilheteira deixam prever esta hipótese, para triunfo da mesma Orquestra, cujos progressos de ano para ano sensivelmente se acentuam.

Na 1.ª parte serão executadas a abertura "Coriolano", (1.ª audição); um "Minuetto", transcrito por David de Sousa para orquestra de arco e a abertura n.º 3, da "Leonora". A 2.ª é preenchida pela 1.ª audição do "Grande septimino", executado por todos os professores dos nappes da orquestra; tocando-se na 3.ª a 5.ª sinfonia.

DESPORTOS

FUTEBOL

Desafios para hoje

Realizam-se hoje os seguintes desafios do campeonato de Lisboa:

1.ª categoria, nas Laranjeiras às 13 horas, Belenenses contra Imperio, árbitro o Sr. Silvestre R. S. M. a 15 horas, Benfica contra Internacional, árbitro o Sr. Aníbal de Santos.

As 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias dos Belenenses e do Sport Lisboa e Benfica jogam respectivamente contra o Imperio e Internacional, em Palhavã os primeiros, às 13, 15 e 17 horas, respectivamente.

Novos clubes

Reinam hoje, às 15 horas, na sede do sindicato dos Chauffeurs, os ex-alunos do asilo Maria Pia, para discutirem os estatutos dum club sportivo.

Liga de Futebol Operária

Realizam-se hoje os seguintes desafios: 3.ª categoria, Nacional contra Rio-Seco, no campo da Junqueira, às 15 horas, árbitro Alberto Santos, do Triângulo; 1.ª Série, Nacional contra Estrangeiro, no campo da Junqueira, às 13 horas, árbitro Alfredo Ferreira, do Rio-Seco, Alcantara marca 2 pontos ao Al-famense por ter desistido; Boa-Hora contra Casalinho, no campo das Salinas, às 14 horas, árbitro Luís da Silva Lobo, do Peninsular; Triângulo contra Matadouro, no campo da Estrangeira, às 14 horas, árbitro Adriano Ferreira, do Oriental.

2.ª Série, Oriental contra Imperial, no campo da Estrangeira, às 10 horas, árbitro Manuel Simões, do Casalinho; Rio-Seco contra Lusitano, no campo da Junqueira, às 11 horas, árbitro António José de Almeida, do Matadouro; Santa Clara contra Bombeiros, no campo das Salinas, às 12 horas, árbitro Jaime Mateus, do Boa-Hora.

Trabalhadores: LEDE A A BATALHA

A BATALHA

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE
A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)
Grandiosa matinée Soberbo programa:
Novos e engraçados As mais sensacionais
intermédios cómicos novidades e atracções

VIDA SINDICAL

COMUNICAÇÕES

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa. — Reuniu a assembleia geral para apreciação de vários expedientes, entre eles um ofício da Federação Marítima convidando este organismo a corresponder com a cota de 30 centavos por mês e por sócio para a referida Federação. Depois de larga discussão, foi aprovada uma proposta para que fosse oclido perguntando se a cotização mensal a pagar por cada associado direito a este sindicato ser também confederado, a fim de se utilizar o expediente confederal, segundo resolução tomada nos congressos marítimo e operário nacional, e a ser assim, de maneira a habilitar esta associação a fazer um plebiscito à classe para o aumento da cota para 50 centavos cada semana, caso contrário não poderiam ingressar na Federação Marítima por não serem acatadas as resoluções tomadas nos referidos congressos.

Também foi aprovada uma moção para reclamar junto da administração do Porto de Lisboa o aumento de 100 oitavos, para a classe, sobre as importâncias que actualmente auferem, a dentro do horário das 8 horas, e, em casos de força maior, tiverem que fazer horas suplementares, as mesmas sejam pagas a dobrar.

Como a comissão de melhoramentos tivesse pedido a sua demissão, foi nomeada nova comissão assim composta: João Esteves, Adelino Augusto, José Francisco e Acácio Sousa, que irá junto do conselho de administração tratar da readmissão de 4 camaradas despedidos do entreposto de Santos, sem que para tal houvesse motivo justificado, como também a mesma comissão porá em execução a reclamação do aumento de salário e subvenção.

Corticeiros de Lisboa. — Certas irregularidades que se estão dando na fábrica da Matinha, especialmente na secção de escolha de discos, em que prepondera uma criatura que de nome só tem a figura, pois que o seu proceder é de um verdadeiro, não tendo a mais pequena noção dos actos que pratica contra mulheres indefesas que estão sob as suas ordens, lavrando por isso em todo o pessoal uma grande repugnância por tal criatura, que dá pelo nome de António Cunha.

Está disposto este sindicato a dar a maior solidariedade a aquelas camaradas, pelo que para isso vai reunir na próxima terça-feira, na sua totalidade, na sede, para o que desde já ficam avisados.

Constou igualmente que na Póvoa de Santa Iria existe uma roça, que é uma fábrica de cortiça, sendo gerente um tal D. Tomás Reynolds, que de sobejo é conhecido em toda a classe corticeira pelos seus processos de exploração, onde se trabalha 10 horas, horário este imposto por este sr. e restantes algozes.

Não se lembra tal vez que qualq. por em prática estes seus processos e outros, nesta área e que não lhe surtiu o desejado efeito e por essa razão instalou a roça naquela localidade, aonde não existe a profissionalidade, nem organização, pois que os profissionais que ali tinha não lhe apareceram ao jogo, despedindo-os como aconteceu aos camaradas Joaquim Bento e Maduel Canha a passada semana.

Está esta Direcção empenhada em fazer cumprir o horário naquela fábrica e para isso vai reunir a classe para se tratar do assunto.

CONVOCAÇÕES

S. U. Metalúrgico. — A comissão administrativa convida para reunir amanhã, 22, pelas 17 horas e meia, a comissão de melhoramentos em conjunto com a comissão das oficinas de Parry & Sons, e das oficinas da Parceria dos Vapores Lisboenses, para tratar de aumento de salário.

S. U. Mobiliário. — Convidam-se a reunir amanhã, às 17 e meia horas, os camaradas eleitos para a comissão encarregada de apresentar as bases para a publicação dum órgão corporativo.

Comissão administrativa. — Convidam-se todos os camaradas eleitos para os novos corpos gerentes a comparecerem na próxima 3.ª feira, às 20 horas, para tomarem posse. Esta comissão entregou ontem à comissão provisória, com destino aos presos por questões sociais, a quantia de 23000, parte que lhe cabe da receita apurada durante a comemoração do 3.º aniversário deste sindicato.

S. U. da Construção Civil. — Convida-se a reunir amanhã, segunda-feira, o conselho administrativo eleito para gerir as funções do sindicato no ano corrente.

Devido à imperiosa necessidade de se prosseguir nos trabalhos de futuro, a fim de não serem protelados, nenhum membro deve faltar.

Secção dos carpinteiros. — A comissão administrativa reúne todas as terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

Impressores tipográficos. — Reúne amanhã, às 21 horas, extraordinariamente a direcção, com a presença do cobrador.

Operários do Município. — Em consequência de não haver número suficiente para funcionar a assembleia que devia de se realizar ontem, o que para lamentar, é convidada novamente a classe a reunir na próxima quinta-feira, para tratar de assuntos urgentes que dizem respeito à vida do sindicato.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Sindicato Unico de Calçado Curoso e Peles do Porto. — Em assembleia geral ultimamente realizada foram eleitos a comissão administrativa, delegados à U. S. O. e Federação de Indústria, ficando a nomeação do Conselho Técnico e Comité Federal para outra assembleia.

DISCUSSÃO

Discutiu depois a necessidade de aumentar a cota sindical, sendo todos os presentes de acordo com a sua elevação, pois com a actual cota é impossível não só o sindicato desempenhar-se da sua missão, como também contribuir com a sua colecta para a restante organização.

Porém no estado de desorganização em que se encontra a indústria há uma certa dificuldade nessa elevação, desde que antes se não faça a devida propaganda.

A assembleia resolve então que a cota seja de 50 centavos semanais, e que se desenvolvesse uma intensa propaganda entre os componentes da indústria, devendo distribuir-se um elucidativo manifesto que com clareza e com argumentação dos algarismos se demonstre que sem o aumento da cota para 50 centavos é impossível ao Sindicato viver.

A seguir realizou-se o acto de posse da nova comissão administrativa, que imediatamente encetou trabalhos para dar cumprimento às resoluções tomadas, para o que marcou reuniões em todos os bairros da cidade e fez distribuir um manifesto que teve bom acolhimento e de vez mais entendidos os operários que existiam com respeito à aplicação a dar aos 50 centavos de cota.

A primeira reunião de propaganda pró-aumento de cota realizou-se no dia 15, no Bairro das Eirinhas, a qual esteve regularmente concorrida, fazendo uso da palavra vários militantes da indústria que enalteceram as vantagens de se fortalecer a organização sindical, tornando-a apta a desempenhar-se cabalmente da missão para que foi criada.

A assembleia apoiou as palavras dos oradores, aprovando no meio de grande entusiasmo uma moção com as seguintes conclusões:

"Aceitar e cumprir a resolução tomada, que a cota sindical passa a ser de 50 centavos semanais;

"Constituir-se entre os operários do Bairro das Eirinhas uma comissão encarregada de pôr em execução as resoluções que o sindicato toma, para o que estará em contacto com a comissão administrativa."

As próximas reuniões são nas Antas, S. Vitor, Monte Pedral, Lomba, etc.

A comissão administrativa resolveu que as suas reuniões fossem às quartas-feiras, e que o sindicato tivesse a sede aberta das 20 às 23 horas.

Trabalhadores Rurais de Pegões e Arredores. — Reuniu a Assembleia Geral, resolvendo comprar alguns utensílios para a sede e secções e bem assim para que as secções de Fonte, Canha e Landeira comecem desde já a fazer as suas cobranças, em harmonia com o já resolvido, desde a penúltima semana do mês de Dezembro findo.

Lembram mais uma vez para que as secções não deixem de fazer as suas assembleias gerais nos primeiros domingos de cada mês, a exemplo da sede bem como a reunião dos respectivos corpos gerentes todas as semanas e dar cumprimento às resoluções tomadas nas assembleias.

A Comissão Administrativa convida a secção de Canha a pronunciar-se acerca dos estatutos e a responder com a indispensável urgência a todo o expediente enviado deste sindicato, pois que é a única secção que nada tem feito para o bom andamento da Organização Sindical quando tem importatíssimos problemas a resolver e onde já começaram as primeiras perseguições da burguesia.

Lembra aos camaradas desta secção que sem a aprovação dos estatutos por todos que queiram fazer parte do sindicato não podem ser submetidos à sanção do governo.

Convida-se, pois, para que até ao dia 20 do corrente enviem as suas resoluções, caso contrário a próxima Assembleia Geral pronunciar-se-á sobre o assunto.

Protestou-se também contra o horário dos comboios existente nesta região, demonstrando a pouca consideração pelos interesses populares, pensando-se apenas em aumentos de tarifas.

Como o povo se acha indignado contra este estado de coisas, não podendo admitir que os caminhos de ferro apenas sejam pertença de um só homem e sim para bem servir o público que paga impostos, vai o sindicato reunir em assembleia extraordinária e resolver o caminho a seguir.

MAIO POSTAL

Sobral d'Adica. — A Miranda. — Ficou pago até 20 de Abril; restaram 2800 para as municípios.

Panoias. — Joaquim da Silva. — Manual de construção de carros não há.

Rio de Janeiro. — "Os Emancipados". — Recebemos 15 folhetos "Luz Nova" sobre amor livre. Agradecemos.

S. Paulo. — "A Inovadora". — Nesta data ainda não temos o folheto que nos falam.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tintas inglesas a água porque é lavável, de fácil aplicação e não delatando nenhum cheiro e ainda:

PORQUE um metro quadrado de parede pintado a óleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS:

Mário Costa & C.ª Lda

R. das Pedras Negras, 24 - LISBOA

Mário Costa & C.ª Lda

R. do Almada, 30, 1.º - PORTO

Francisco Ribeiro Aibéo

COVILHA

TEATRO FOZ
Telef. N. 4354
HOJE —
O Novo do Sepulcro
— Grandioso sucesso
Nascimento Fernandes
Beatriz de Almeida
nos papeis primaciaes —

LISBOA NA RUA

Queda mortal

Na enfermaria de S. José do hospital do mesmo nome, faleceu ontem Manuel Maria, de 80 anos, residente na rua da Mouraria, 46, 2.º, que como noticiámos deu uma queda na residência no dia 16 último. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento.

Agressão

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo seguindo depois para casa Carlos Cruz, de 20 anos, sapateiro, natural de Lisboa e residente no Caminho do Forno do Tijolo, 19, 1.º, porta A, que numa taberna na rua da Graça, foi agredido por um indivíduo, seu desconhecido, que lhe arremessou uma garrafa à cabeça fazendo-lhe uma contusão.

Préso que falece

Na enfermaria de S. Sebastião do hospital de S. José, faleceu ontem João Santana, de 48 anos, remador do Arsenal de Marinha que, no dia 17, ali deu entrada sob prisão, vindo do Governo Civil, onde adoeceu subitamente. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento.

VIDA ANARQUISTA

Anarkia Grupo La Veró. — Para resolver determinados assuntos de importância, reúne extraordinariamente hoje, pelas 16 horas.

Grupo Libertário Os Mártires. — Reúne hoje, pelas 12,30 horas, para resolver um caso urgente.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal. — Reúne hoje, pelas 10 horas da manhã, extraordinariamente, para apreciação dos trabalhos pendentes, apreciação dum parecer urgente e para resolver sobre uma comunicação importante.

Núcleo de Lisboa — Sede Central. — Reúne amanhã, pelas 20 horas, a comissão administrativa transacta e a nova comissão, a fim de tomar posse.

Secção de Belém. — Pedem-se a comparencia dos camaradas da nova comissão administrativa hoje, às 12 horas.

Núcleo de Setúbal. — Reuniu a comissão administrativa, com a presença de todos os componentes. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, foi lida a carta de energia a atitude despitosa da França reaccionária, na ocupação do Ruhr, sendo resolvido apoiar a Federação em qualquer protesto a favor da Paz. Também foi deliberado convidar as direcções de todos os sindicatos locais para uma reunião conjunta, com o fim de levantar a moral de todas as classes, fazendo-lhes sentir a necessidade dum auxílio moral e material que esta juventude tanto necessita, para o prosseguimento de suas aspirações.

Foi aprovada a substituição provisória do 2.º secretário em vista do efectivo estar ausente. Mais foi aprovado elaborar trabalhos para serem presentes ao próximo congresso no que diz respeito a futebol, que nesta cidade bastantes raízes tem, e com certas reservas não podemos de todo condenar.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto. — Hoje, pelas 21 horas, baile. Club Recreativo "Os Choras". — Hoje efectua-se um grandioso baile.

Sociedade Filarmónica dos Calceiros Municipais. — Hoje baile dedicado aos sócios.

Sociedade Recreio Operário A Portugal. — Hoje, grande baile de misturas. Entrada para sócios com a última cota.

Grupo Dramático Lisbonense. — Hoje, grandioso baile, abrandado por uma troupe de saxofonistas. Domingo, 28, recita, subindo à scena a comédia em 3 actos "O tio padre". Nos dias 10, 11 e 13 de Fevereiro grandes festas.

A VOZ DA CADEIA

Camaradas: Como é do vosso conhecimento ainda se encontram a ferros da república, operários que não têm auxílio dos seus sindicatos e como a Caixa Confederada ainda não começou a funcionar eis o motivo que, mais uma vez, apelamos para os trabalhadores que não devem esquecer-se das vítimas

一、凡我同胞，如有不法之徒，
 二、凡我同胞，如有不法之徒，
 三、凡我同胞，如有不法之徒，
 四、凡我同胞，如有不法之徒，
 五、凡我同胞，如有不法之徒，
 六、凡我同胞，如有不法之徒，
 七、凡我同胞，如有不法之徒，
 八、凡我同胞，如有不法之徒，
 九、凡我同胞，如有不法之徒，
 十、凡我同胞，如有不法之徒，

CALENDÁRIO DE JANEIRO				MOVIMENTO MARÍTIMO				
S.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL	Vapores e destinos	Di
T.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,50		
Q.	3	10	17	24	31	Desaparece às 17,41		
Q.	4	11	18	25		FASES DA LUA	• Renner, Tenerife, Las Palmas, Da- lar, Corraç, Moçambique, Grand Bassa, Bomba, Maladi e portos da	

S.	6	12	19	20	U.	C.	N.	10	as	5,50
S.	6	13	20	27	U.	C.	N.	17	as	0,54
S.	6	14	21	28	U.	C.	N.	17	as	0,41
D.	7	14	21	28	U.	C.	N.	16	as	5,50

MARES DE HOJE

Práiamar às 5,32 e às 17,50
Baixamar às 11,02 e às 23,20

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao pr	Ontem	
			Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	8323	1	1,40
Austria...	Coroas	813,1	—	—
Bélgica...	Francos	817,8	16848	16898
Espanha...	Pescetas	817,8	54474	55212
E. U. A...	Dólares	822,4	286358	1355,4
Francia...	Francos	817,8	14888	15158
Holanda...	Florins	837,2	84821	85943
Inglaterra	Libras	4630	1093030	1104830
Italia...	Liras	17,8	18055	18080
Suécia...	Francos	817,8	14151	142008

CARTAZ

S. CARLOS A 20 — Boris Godunoff, A NACIONAL — A 21 — «Mister Vu» e «O homem que passa».

S. LUIS A 21 — «A ultima veia», A 15 — Concerto Sinfónico da Orquestra Blanch com o celebre pianista Leon Bosch.

FOLITEAMA A 21 — «Mamá Colibri».

A 15 — Festival Balthusiano.

AVENIDA A 21, 15 — «A Malquinha de Arrotois».

APOLLO A 21, 15 — «Lua Nova».

EDEN THEATRO — A 8, 30 e 10, 30 — A re-

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA.

fundo. — Todos os dias, das 10 ao por-
sai.

ARQUEOLOGICO.

Largo do Carmo
Todos os dias das 10 às 12-30 gentes.

ARTILHARIA.

Largo do Museu do Artilharia. — Todos os dias uteis, das 10 as 12-30.

ANTROPOLÓGICO E GALLERIA GEOGRAFICA.

Rua do Arco a Jesus-
dos os dias uteis, das 10 às 12, com excepção do 1.º e 2.º de Maio.

NACIONAL DE ETNOGRAPHIA.

Rua do S. Paulo, — das 10, 30

SALA 6 FÓZ - A's 21, 30 - O Noivado, no Sepulcro.

CHULO DO TERRASSE - A's 14 e as 20 - Animatôgrafo.

COLISEU - A's 21 - "Nova companhia de circo." - Hoje as 14, 30. - "Matinée."

TEATRO DOS ANJOS - A's 21 - "Companhia Rafael de Oliveira - A peça "Moços e Velhos."

GIL VICENTE - A's 21 - Domingos, e seguintes-feiras. - "O Diogo Alves."

OLIMPIA - Animatôgrafo.

CONDES (Avenida) - Animatôgrafo.

CENTRAL (Avenida) - Animatôgrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). -- Animatôgrafo.

REAL (Loreto) - Animatôgrafo.

ROSSIO - A's 21 - "O Vandeiro" - Animatôgrafo.

CHANTECLER (Avenida) - Animatôgrafo.

PROMOTORA (ao Calvário). - Animatôgrafo.

EDEN-CINEMA (Alcântara). - Animatôgrafo.

ETNOLOGICO PORTUGUES. - Edição dos Jerónimos, Belem. - Todos os dias até as 10 as 12.

GEOLOGICO. - Rua do Arco de Jesus, Academia das Sciencias, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DÚCAGE - Escola Politécnica. - Quintas das 12 as 16.

NACIONAL AGRICOLA. - Tapada Augusta.

MISERICORDIA. - Largo de Trindade Coelho. - Último domingo do mês, as 15.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. - das Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. - Praça Alto do Albuquerque. - Todos os dias úteis, 12 as 15.

NACIONAL DE MARINHA. - Largo (Chafariz 2.º) - A's terças e domingos. A's 12 horas e meia neutras.

Ver esta secção na 4.ª página

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

Respondo a perguntas sobre as indústrias químicas e mecânicas

Que são as vitaminas?

novas investigações na luta pela prolongação da vida

(Continuação)

A vitamina B é solúvel na água, encontra-se nos legumes e hortaliças e parece que tem decidida influência no crescimento da criança e do animal jovem. A vitamina C é também solúvel na água, encontra-se nos laranjas e limões, e parece que a sua função principal é manter os tecidos do adulto em perfeita saúde e sustido vigor.

Descobriu-se recentemente que a substância mais rica em vitaminas é a levedura que geralmente se usa para fazer pão e cerveja. Em 1852 o médico inglês Moss recomendou o uso da levedura como medicamento, mas ninguém se importou com tal. Ninguém pôde explicar porque um dente do estômago, por exemplo, tinha de tomar levedura.

Mas em 1917 o Dr. Philip B. Hawk, o Grande Médico Inferno publicou

Agora chegou-se a demonstrar o médico inglês Moss tinha razão, e, ainda que na realidade, ele não conhecesse a importância da descoberta. A levedura contém, forma altamente concentrada, a vitamina B, e recomenda-se particularmente como um reconstituente geral.

Num relatório a este respeito, o Hawk, diz: «Em muitos casos por sob a nossa observação, o tratamento pela levedura causou notáveis melhorias circunstâncias gerais do doente com independência absoluta da maioria dos sintomas próprios da enfermidade de que se tratava.»

As enfermidades em que se recomenda o uso da levedura são o estômago, em todas as suas formas, prisão de ventre, prostração e esgotamento, nervosa insensação e

os resultados das erupções e provas que acabava de fazer com a levedura, e deu grande impulso a essa substância na medicina. Desde então, muitos médicos eminentes têm colaborado nas investigações, e pelo menos dois dos hospitais maiores têm auxiliado os investigadores com os seus recursos e cooperação.

Para tornar os óleos sicativos

PARA tornar os óleos sicativos, para os vernizes, pinturas, etc., um dos meios mais econômicos consiste em fazer o ferver com chumbo de caça, ou deixá-los algum tempo em contacto com éle, ou ainda fazê-los ferver com litargirio. Um outro processo consiste em fazer ferver os óleos com uma igual de chumbo, estanho e sulfato de zinco,

um décimo em peso destes três metais reunidos pela quantidade de óleo a tar. Estes metais devem empregar-se grãos, o que se obtém facilmente, zendo-os fundir separadamente e juntando-a a seguir em água fria: apen depois, no fumo, em pouco se esfria. É, assim, o processo para obter o chumbo de caça.

Continua

ramentas ficaram nos seus lugares, porque não se podia imaginar, para esta cerimônia do trabalho triunfante, uma decoração mais bela do que esses utensílios gigantes, erguendo o seu perfil de linhas poderosas, numa beleza soberana, feita de lógica, de força e de certeza. Sómente as ornaram de folhagens, coroa-am-nas de flores, em homenagem, à maneira dos antigos altares.

As paredes de tijolos foram decoradas com grinaldas, as lages do solo se melaram-nas de rosas e giestas desfolhadas. Era como que a própria florescência do esforço humano, todo o secular esforço para a felicidade que acabava por florir ali, e que embalsamava a vida do operário, outoriza injusta e amara dura e, agora, livre, atraente e só fazendo seres felizes.

Os dois cortejos partiram: um de casa de noivo, outro de casa da noiva.

Era Lucas, seguido de sua mulher, Josine, e de seus filhos, que conduzia o herói Nanet.

Era Soueurette, que, por seu lado, conduzia a heroína Nise, filha adoptiva dela e de seu irmão Jordan.

Nesse dia, Jordan deixou o seu laboratório, no qual passava as horas e os anos, ocupado em invigiláveis investigações.

O povo inteiro da Cidade Nova, onde todos os trabalhos estavam parados em sinal de alegria, esperava no percurso, para aclamar os noivos.

O belo sol brilhava, as casas alegres estavam pavezadas de cores vivas, as ramagens estavam cheias de flores e de pássaros. E, atrás dos dois cortejos, guia a multidão dos trabalhadores, grande concurso de povo jubiloso, a pouco e pouco foi invadindo com uma onda as vastas oficinas da fábrica largas e altas como naves de antedecatedrais.

Os noivos dirigiram-se à oficina grande fundição, e para logo se viu nela era acanhada, apesar da sua insidiosa.

Além de Lucas, dos seus e dos seus, dan, estavam os Boisselin e Paul, priminho da noiva, que não tinha a desposado Antonieta, porque o casamento só devia celebrar-se de quatro anos. Estavam também os Bournaire, os Bourron, os proprios Lechard, todos os operários calos brachard, ajudado. Aquela vitória do trabalho. Tinha pulado esses honra de boa vontade e de fé, esses operários da primeira hora — a multidão dos maradas presentes não era a fante deles aumentada, imifios cujo nome crescia ainda todos os dias? Eram cem mil, seriam dez mil, cem mil, milhão, a humanidade inteira.

E a cerimônia, no meio das poderosas máquinas, floridas e engrinaldadas, foi dumma simplicidade tocante e so-rana.

Sorindo, Lucas e Suzana puzes as mãos de Nanet e de Nise uma na tra.

—Amai-vos de todo o coração, toda a carne, e tende belos filhos, venham a amar-se como vós vos tendes amado.

(Continua)

Serviço de livraria

DE

A BATALHA

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	9,32	9,21
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
17,30-d	16,36	16,15-e	17,10
18,00-e	18,00	18,10	18,32
18,15-a	18,51	18,56	19,24
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,23	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quêz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Oeiras, às 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 12-00, 13-00, 14-00, 15-00, 16-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 23-10.

De Oeiras para Lisboa, às 6-20, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55, 19-45, 20-35, 21-25, 22-15, 23-05, 23-55, 24-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 23-10.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 6-30, 7-20, 8-10, 9-00, 10-00, 11-00, 12-00, 13-00, 14-00, 15-00, 16-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00.

De Lisboa (T. Peco) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-00, 11-00, 13-00, 15-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 10-40, 11-40, 13-40, 15-40, 17-40, 18-40, 19-40, 20-40, 21-40, 22-40, 23-40, 24-40.

De Barreiro para Lisboa, Partida: 6-40, 7-00, 10-00, 11-00, 13-00, 15-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Guerra aos assambradores

Joaquim Augusto Rocha

Rua da Imprensa Nacional 35 LISBOA

Tem em depósito e vende para estabelecimentos os seguintes artigos:

Graxa para calçado

Grossa 18500

Dúzia 1850

Papel para cartas

a 4, 5, 6, 7 e 10 centavos

Papel para fumar VALDOR

Caixa com 100 livros 8500

Outros artigos que o freguês verificará que são mais baratos que nos grandes armazéns.

calçado algum sem primeiro

consultar os preços da -

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Organização Social Sindicalista	2400
Antonelli, A. Rússia bolchevista	1800
A. Sarmiento, A moral do jornalismo	1200
Brand, A greve geral	625
Carlos Rates, A ditadura do proletariado	400
Oleto Ferrar, Os partidos políticos	1400
Tr. Albert, O amor livre	1400
Donten, Contra a confissão	1400
M. Carvalho, A gestão sindical no período revolucionário	425
Dufour, O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.)	3400
Emilio Bossi, Cristo nunca existiu	450
Emilio Costa, Acção directa e acção legal	400
Evans, A minha defesa	410
Geo. Williams, Relatório dos delegados do I. S. V. de Moscovo	650
Madison, A questão social no Brasil	480
A. O. N. M., Procriação consciente	425
Gustavo Molinari, Problemas sociais	1400
Gustavo Le Bon:	
A primeira das consequências da guerra (a)	2450
Ensaios psicológicos da guerra europeia (a)	2450
As leis psicológicas dos povos (a)	2450
Guyau, Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção	400
Atencão de H. Hereditário (a)	2450
Hamon:	
A conferência da Paz e a sua obra	2400
Asiões da guerra mundial	2400
O movimento operário na Gran-Bretanha	1450
Psicologia do militar profissional	2400
Psicologia do socialista-anarquista	2400
A Crise do Socialismo	2400
Jean Gravel:	
A Sociedade Futura	2400

Pelo correio mais 10 % e 25 centavos para registo

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calf preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de sapatos, forma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados -30 a 40 %, mais barato-

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, moiriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico

: : tico, Muscular : :

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias -

Preço \$800 - - - -

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas ecentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 - PORTO

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3\$00

Itália azul 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar 3\$00

Problemas escolares 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa 9\$00

Tabacaria A NACIONAL

DE - MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

TRABALHADORES

Lede "A BATALHA"

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa, A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 23, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 1.ª A

2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegre, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurès (Exclusivo)

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto 2\$00

Gramática aplicada 1\$00

Vocabulário-Vortaro 12\$00

Fundamento, Krestomati 12\$00

Chave de esperanto antiga 2\$50

Chave de esperanto moderna 2\$50

Karlo 1\$00

Romances, Novelas, etc.

Pelo correio mais 10 %, para porte e 10 cts. para registo

Vão ver! Vão ver!

A administração de A Batalha

acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro 8\$00

A Rússia bolchevista, por Antonelli 1\$20.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarras, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.ª E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos dardidosos porque as defende de contágios perigosos;

3.ª São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.ª Atena a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o dattarro gástrico;

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e intro-luz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 - Reservas 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 - Tel. 4034

DELEGACAO NO PORTO

R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

O Congresso da Internacional Sindical Vermelha

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo)

América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Educação e ensino 2400

Z. Irred. Neves Dias, - Razão (prometo social) 405

Benuzzi, - Criação e vida 1400

Binet-Sanglê - A Loucura de Jesus 2450

Celestino de Sousa:

Através da História 1400

Movimentos revolucionários 1400

A revolução francesa 1400

Danteo:

O Egoismo 5400

Dancy-Descomens do macaco 1400

Ernesto da Silva, - Teatro livre e Arte social 405

Faguet:

Iniciação filosófica 2400

Iniciação literária 4000

Faria de Vasconcelos:

Problemas escolares 5400

Por terras de além mar 3400

Fiamaroni:

Iniciação astronómica 2450

Astronomia popular 1400

Curiosidades astronómicas 1400

Contos de Luar 2400

Os habitantes dos outros mundos (a) 1450

(a) Obras encadernadas

Pelo correio mais 10 por cento e 25 centavos para registo

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

:: Já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada,